



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## **CONTRIBUIÇÕES DA GEOGRAFIA FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Natália Lampert Batista<sup>(a)</sup>, Tascieli Feltrin<sup>(b)</sup>, João Silvano Zanon<sup>(c)</sup>, Elsbeth Léia  
Spode Becker<sup>(d)</sup> e Guilherme Moreira da Silva<sup>(e)</sup>

<sup>(a)</sup> Pós-doutoranda em Geografia na Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: natilbatista3@gmail.com.

<sup>(b)</sup> Doutoranda em Educação na Universidade Federal de Santa Maria e Professora na EMEF Ilda Vasconcelos/PMSM, E-mail: tasci.feltrin@gmail.com.

<sup>(c)</sup> Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria e Professor na EMEF Junto ao CAIC Luizinho de Grandi/PMSM, E-mail: silvanoz94@hotmail.com.

<sup>(d)</sup> Prof<sup>a</sup>. Doutora do Mestrado em Ensino de Linguagens e Humanidades na Universidade Franciscana, E-mail: elsbeth.geo@gmail.com.

<sup>(e)</sup> Graduando em Geografia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), E-mail: guilhermems2010@gmail.com.

### **Eixo: Metodologias no ensino de Geografia Física no ambiente escolar**

#### **Resumo**

A Geografia Física se ocupa de diversos assuntos que podem ser associados à vida no campo e as dinâmicas do espaço rural, tais como: os solos, as condições climáticas, a biogeografia, o planejamento ambiental, a hidrografia, entre outras. Assim, essas áreas do conhecimento geográfico têm muito a contribuir com a Educação do Campo. Partindo dessas premissas, o presente resumo expandido tem como objetivo destacar algumas contribuições da Geografia Física para a Educação do Campo. Concluímos que para o morador e para os estudantes das áreas rurais, que dependem dos elementos meio físicos em o seu planejamento anual da sua produção e da a sua vida como um todo, essa área do conhecimento humano é essencial. Portanto, a Geografia Física tem muito a contribuir com a Educação do Campo na medida em que auxilia no entendimento das dinâmicas físicas que influenciam diretamente na vida no campo e



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

permite um melhor planejamento da interação com o ambiente pelo morador e pelos alunos das áreas rurais.

**Palavras chave:** Ensino de Geografia Física. Educação do Campo. Reflexões.

## 1. Introdução

A Geografia Física se ocupa de diversas questões que podem ser associadas à vida no campo e as dinâmicas do espaço rurais. Dentre os elementos estudados pela Geografia Física indispensáveis a essa parte do espaço geográfico se destacam: os solos, as condições climáticas, a biogeografia, o planejamento ambiental, a hidrografia, entre outras. Assim, essas áreas do conhecimento geográfico têm muito a contribuir com a Educação do Campo. Partindo dessas premissas, o presente resumo expandido tem como objetivo destacar algumas contribuições da Geografia Física para a Educação do Campo.

## 2. Desenvolvimento

Ao pensar a Educação do Campo é preciso considerar as características específicas desse lugar e compreender que o ensino no campo deve ser diferente do urbano. Deve articular as vivências e abordagens do espaço em que está inserido o educando e compreender as especificidades dos saberes que serão trabalhados no campo. Em sua pesquisa, Souza (2008) ressalta que:

Os professores foram unânimes em afirmar que os conteúdos são elaborados a partir da “realidade” dos alunos, da comunidade, “temas essenciais para o dia-a-dia do educando”. Fizeram referência a conteúdos tais como: lixo, água, limpeza, atividades econômicas, meio ambiente, família, classes sociais, direitos e deveres das comunidades, entre outros. Na referenciação aos temas, é possível perceber a preocupação com o sentido do conteúdo/conhecimento para a vida do aluno, embora fundamentados nas orientações curriculares locais ou nacionais oficiais. (SOUZA, 2008, p. 1101).



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

De mesmo modo, ao abordarem a interdisciplinaridade na formação de professores do campo, Braz, Santos, Zucolotto e Carlesso (2018, p. 717) apontam que o teórico também deve refletir o currículo real da sala de aula, pois:

O currículo real é a efetiva prática do que foi planejado, exceto as intervenções que podem ocorrer pela experiência do professor, devido aos valores, crenças e significados. [...] O currículo do campo deve estar voltado para uma educação contextualizada, que possibilite relacionar o local e global, dando sentido às experiências dos alunos e da comunidade na qual se insere. Segundo Lima (2013) os saberes e conhecimentos abordados no currículo das escolas do campo, além de terem uma relação direta com as vivências e as experiências dos jovens, devem possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o desenvolvimento das atividades sociais, culturais e produtivas no meio rural.

Com base nessas proposições, pode-se apontar a importância que a Geografia Física representa no contexto da Educação do Campo, pois ensinar sobre a constituição do espaço de onde a família tira seu sustento e vive seu cotidiano está extremamente associado ao que se espera de uma escola do campo, bem como representa o entendimento real dos processos que permeiam a vida no campo. Tessmann, Duarte e Dias (2015, 121) deixam claro que “*o ensino de Geografia na escola do campo deve se propor a discutir a realidade que está posta para os sujeitos do campo, compreender a sua dinâmica e especificidade*” e isso pode e deve incluir as dinâmicas do meio físico em que se vive.

Neste sentido,

A Educação do Campo está atrelada ao modelo de vida do campo, evidenciando assim a sua importância para a geografia, bem como as demais disciplinas têm um papel fundamental no processo de resgate da identidade do sujeito e de sua conscientização. Ensinar Geografia deve desvendar a espacialidade das práticas sociais, desta forma cabe a esta ciência instrumentalizar o aluno para que consiga conhecer o lugar onde vive. Sendo um dos papéis do professor instigar o aluno nesta tarefa (TESSMANN; DUARTE; DIAS, 2015, p. 114).

Assim, “é fundamental a construção de ações políticas que fortaleçam a identidade, pautando-se numa educação que dialogue com a realidade da população do campo”



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

(RODRIGUES; SULZBACHER, 2015, p. 101). No que tange a as contribuições da Geografia Física, propriamente dita para a Educação do Campo, destacamos alguns exemplos:

1. O estudo da climatologia geográfica permite compreender a dinâmica e sucessão dos tipos de tempo auxiliando o plantio, a colheita, o planejamento da produção, a redução de prejuízos associadas ao desconhecimento desse importante elemento físico estudado pela Geografia, contribuindo com a vida do morador do campo e com sua subsistência no meio rural;
2. O estudo da geomorfologia, da geologia e dos solos permite pensar o que plantar e como plantar, auxilia no entendimento das correções nas lavouras e manejo do gado sobre os campos, estimula a compreensão dos processos de contaminação ambiental e de perda de solo por desmatamento, uso de equipamentos e técnicas inadequadas, entre outros;
3. O estudo da biogeografia e de elementos associados ao planejamento ambiental possibilita compreender as limitações da atividade humana sobre o meio natural e as consequências dessa relação se não for planejada e se não respeitar os limites impostos pela natureza (e pela legislação);
4. O entendimento de uso e manejo adequado da água e das bacias hidrográficas associado à compreensão do ciclo hidrológico e os processos associados à reposição de águas nos aquíferos pode levar a sensibilização quanto à contaminação das águas e a necessidade de (re)pensar a relação estabelecida pelo ser humano com ela.

Esses exemplos elucidam a importância da abordagem da Geografia Física na Educação do Campo e destacam a sua relevância enquanto área do conhecimento para essas escolas e para a população que vivem em áreas rurais. Assim, é imprescindível que os debates do ensino de Geografia Física passem a se preocupar com a Educação no Campo como uma forma de emancipação do aluno do campo e de difusão de conhecimentos científicos essenciais aos moradores das áreas rurais, pois só se pode articular corretamente o uso e



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

ocupação dessas áreas se forem conhecidas suas dinâmicas associadas ao meio natural que é estudado pela Geografia Física.

### 3. Conclusão

Concluimos que para o morador e para os estudantes das áreas rurais, que dependem dos elementos meio físicos em o seu planejamento anual da sua produção e da a sua vida como um todo, essa área do conhecimento humano é essencial. Portanto, a Geografia Física tem muito a contribuir com a Educação do Campo na medida em que auxilia no entendimento das dinâmicas físicas que influenciam diretamente na vida no campo e permite um melhor planejamento da interação com o ambiente pelo morador e pelos alunos das áreas rurais.

### 4. Referências Bibliográficas

BRAZ, J. C; SANTOS, E. A. G; ZUCOLOTTI, M. P. R; CARLESSO, J. P. P. Interdisciplinaridade, currículo e formação de professores no contexto da Educação do Campo. In: **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar - RECEI**, v. 4, p. 714-723, 2018.

RODRIGUES, A; SULZBACHER, A. W. A educação do campo e o ensino de Geografia: reflexões a partir de experiências na Escola Família Agrícola de Veredinha (MG). In: **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 8, p. 87-108, 2018.

SOUZA, M. A. Educação do campo: Políticas, Práticas Pedagógicas e Produção Científica. In: **Educação & Sociedade (Impresso)**, v. 29, p. 1089-1111, 2008.

TESSMANN, J. M. C; DUARTE, T. S; DIAS, L. C. O ensino de Geografia no contexto da educação do campo: mapas mentais e os espaços de vivência. In: **Interface (Porto Nacional)**, v. 9, p. 111-130, 2015.